



Federação
Portuguesa de
Esgrima

2017
2017

RELATÓRIO E CONTAS

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2017

ORGÃOS SOCIAIS



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Fernando António de Oliveira Gomes
vice-Presidente	José António Matos da Silva Rosado
Secretário	Jaime Gabriel Martins Vinha

PRESIDENTE

Presidente	Frederico José Colaço Valarinho
------------	---------------------------------

DIRECÇÃO

Clauso Roberto Guimarães das Neves
José Pedro da Cunha Catalão Dionísio
Ricardo Jorge Maria Candeias
Miguel Nuno de Almeida Alves Agostinho
Túlia Rute Maia Cabrita
Maria João Grave Martins Soares de Figueiredo
Nuno Miguel Ferreira Esquível Carrilho Ribeiro
Alfredo Manuel Nunes Alves

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente	Ligia Nogueira Gouveia
Vogal	Quitéria da Graça Rocha Barbosa
Vogal	Antero Maria Jerónimo

CONSELHO FISCAL

Presidente	Filipe Miguel Pinheiro Esteves
Vogal	Edgar Cardoso Esteves
Vogal	Cristina Monteiro Martins Tavares

CONSELHO DISCIPLINA

Presidente	Ângela Burnay Bastos Machado da Costa Quinta
Vogal	Joana de Oliveira Monteiro de Melo Cabrita
Vogal	José Manuel Reis Vermelho Moreira

CONSELHO JURISDICIONAL

Presidente	Luis Filipe Castelo Branco do Espirito Santo
Vogal	Pedro de Almeida Frazão Caro de Sousa
Vogal	Bruno Miguel Martins Louro

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2017

CALENDÁRIO NACIONAL

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA

CALENDÁRIO NACIONAL 2017

	DATA	COMPETIÇÃO	ARMA	ESCALÃO	LOCAL
JANEIRO	7	Circuito Juvenil 2 - Os jovens Mosqueteiros	EM Cad EF INI S	Iniciados e Cadetes	Sintra
	8		FM INI FF CAD		
			FM CAD FF INI EF CAD EM INI		
FEVEREIRO	14	Juniões - 3	TODAS IND	JUNIORES	Brandoa
	15		TODAS IND	SENIORES	
	11	CAMPEONATO NACIONAL CADETES	TODAS	Cadetes	Viana do Castelo
	12		Individual e equipas		
	18	Circuito Nacional Infantil 2 - Torneio Espadachins	Flor Benj EM INF EF INF	Benjamins e Infantis	Lisboa/Norte/Madeira
			FM INF FF INF S INF		
MARÇO	26	Seniores - 4	EM EF	SENIORES	Lisboa
			FM FF S		
	18	CAMPEONATO NACIONAL JUNIORES	TODAS	JUNIORES	Brandoa
	19		Individual e equipas		
	25	Circuito Juvenil 3 - Os jovens Mosqueteiros	EM Cad EF INI S	Iniciados e Cadetes	Sintra
ABRIL	26		FM INI FF CAD FM CAD FF INI EF CAD EM INI		
	29	SENIORES - 5	EM EF FM FM S	SENIORES	Murches
MAIO	6	CAMPEONATO NACIONAL INICIADOS	TODAS	INICIADOS	Brandoa
	7		Individual e equipas		
	20	CAMPEONATO NACIONAL SENIORES	S EM EF	SENIORES	Setubal
	21		Individual e equipas		
JUNHO	3	CAMPEONATO NACIONAL SENIORES E VETERANOS	FM FF IND	SENIORES	Anadia
	4		EQ		
	23	FINAIS NACIONAIS	TODAS	INFANTIL E JUVENIL	Torres Vedras
	24		Individual		
	25				
OUTUBRO	15	Torneio Cegos Super-Taça	Espada	Seniores	Murches

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2017

CAMPEÕES NACIONAIS



ESGRIMA

CAMPEÕES NACIONAIS 2017

	FLORETE MASC.	FLORETE FEM.	ESPADA MASC.	ESPADA FEM.	SABRE MASC.	SABRE FEM.
ABSOLUTOS	José Charréu - AEJG	Carolina Oliveira - EDV	João Cordeiro - CAE	Inês Herminho - GCP	Nicolas Matias - PCC	
JUNIORES	José Charréu - AEJG	Carolina Oliveira - EDV	José Bartissol - SUS	Catarina Madeira - CM	Francisco Araujo - AAACM	Catarina Afonso - IPE
CADETES	Tomás Pedro - GCP	Marta Caride - SCP	Miguel Frazão - CAE	Marta Alves - AAACM	António Charréu - AEJG	Débora Jerónimo - Esgrimalgarve
INICIADOS	António Charréu - AEJG	Constança Dimas - GCP	Sebastião Lima - CAE	Margarida Fernandes - SUS	Miguel Teles - IPE	Teresa Godinho - Esgrimalgarve
VETERANOS			Diogo Ravara - GCP			
EQUIPAS	Academia de Esgrima João Gomes	Escola Desportiva de Viana	Clube Atlântico de Esgrima - 1	Círculo Esgrima da E.S. Amadora	Academia Esgrima João Gomes	
ABSOLUTOS						
EQUIPAS	Sport Club do Porto - 1	Ginásio Clube Português - 1	Clube Atlântico de Esgrima	Colégio Militar - 1	Assoc. Antigos Alunos Colégio Militar	Intituto Pupilos do Exército
JUNIORES						
EQUIPAS						
CADETES	Ginásio Clube Português - 1	Ginásio Clube Português - 1	Clube Atlântico de Esgrima - 1	Colégio Militar - 1	Intituto Pupilos do Exército - 1	Esgrimalgarve - 1
EQUIPAS	Academia de Esgrima João Gomes	Ginásio Clube Português - 1	Clube Atlântico de Esgrima - 1	Colégio São Tomás	Intituto Pupilos do Exército - A	Intituto Pupilos do Exército
INICIADOS						



Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2017

***MAPA DE INTEGRAÇÃO NO ALTO
RENDIMENTO DOS ULTIMOS 3 ANOS***



MAPA DE INTEGRAÇÃO NO ALTO RENDIMENTO
DOS ÚLTIMOS 3 ANOS

2015

NOME	DATA DE EMISSÃO	VALIDADE	NÍVEL	CLUBE
André Filipe Fernandes Vaz	23-06-2015	23-06-2016	Nível C	Associação Antigos Alunos Colégio Militar
Gael Philipe Machado Santos	19-08-2015	19-08-2016	Nível B	Escola Desportiva de Viana
Gonçalo Nuno Ferreira Camelo	10-12-2015	03-12-2016	Nível C	Sport Club do Porto
João Luis Ignez Jorge Ramirez Cordeiro	15-09-2015	11-09-2016	Nível A	Clube Atlântico de Esgrima
José Alberto Pereira Bartissol	23-06-2015	23-06-2016	Nível C	Sport União Sintrense
José Pedro Correia Charréu	09-03-2015	06-03-2016	Nível B	Academia de Esgrima João Gomes
Leonardo Ferreira Agostinho	28-12-2015	22-12-2016	Nível C	Academia de Esgrima João Gomes
Pedro Freitas Marques Arede	24-11-2015	24-11-2016	Nível B	Clube Atlântico de Esgrima
Pedro Henriques Pimenta Lemos Macedo	19-08-2015	19-08-2016	Nível A	Academia de Esgrima João Gomes
Rodrigo Miguel Silva costa Cunha Sanguino	30-01-2015	29-01-2016	Nível C	Academia de Esgrima João Gomes
Rui Artur Soares Costa	12-08-2015	12-08-2016	Nível B	Sport Club do Porto

2016

NOME	DATA DE EMISSÃO	VALIDADE	NÍVEL	CLUBE
André Filipe Fernandes Vaz	25-07-2016	22-07-2017	Nível B	Associação Antigos Alunos Colégio Militar
Beatriz Andrade Milheiro Ribeiro Paula	24-11-2016	17-11-2017	Nível C	Academia de Esgrima João Gomes
Carolina Rodrigues Oliveira	24-11-2016	17-11-2017	Nível C	Escola Desportiva de Viana
Filipe Roque Frazão	24-11-2016	24-11-2007	Nível C	Clube Atlântico de Esgrima
Gonçalo Jorge Costa Alves	12-01-2016	07-01-2017	Nível C	Associação Antigos Alunos Colégio Militar
João Luis Ignez Jorge Ramirez Cordeiro	24-11-2016	17-11-2017	Nível A	Clube Atlântico de Esgrima
João Rodrigo Carvalho Gerardo Pires Cruz	12-01-2016	07-01-2017	Nível C	Clube Atlântico de Esgrima
José Alberto Pereira Bartissol	25-07-2016	22-07-2016	Nível B	Sport União Sintrense
José Miguel Veiga Cabral Neto Guimarães	26-12-2016	28-12-2016	Nível C	Sport Club do Porto
José Pedro Correia Charréu	19-05-2016	19-05-2017	Nível B	Academia de Esgrima João Gomes
Luana Ralha Dinis	29-11-2016	29/1117	Nível C	Círculo de Esgrima da Escola Sec. Amadora
Luis Filipe Beja Costa Soromenho Alvito	10-02-2016	05-02-2017	Nível C	Academia de Esgrima João Gomes
Luis Maria Cardoso Menezes Avelar	12-01-2016	07-01-2017	Nível C	Ginásio Clube Português

Marta Alexandra Costa Alves	27-09-2016	21-09-2017	Nível C	Associação Antigos Alunos Colégio Militar
Marta Silva Gomes Lucena Caride	28-02-2016	28-12-2017	Nível C	Sport Club do Porto
Max Enrique Rod Codeço	19-05-2016	19-05-2017	Nível C	Esgriمالgarve
Rafael Vasconcelos Gonçalves Onofre	27-01-2016	20-01-2017	Nível C	Associação Antigos Alunos Colégio Militar
Rodrigo Miguel Silva Costa Cunha Sanguino	23-02-2016	17-02-2017	Nível B	Academia de Esgrima João Gomes
Rui Artur Soares Costa	29-11-2016	29-11-2017	Nível C	Sport Club do Porto
Tiago Almeida Bolaños	24-11-2016	24-11-2017	Nível C	Clube Atlântico de Esgrima

2017

NOME	DATA DE EMISSÃO	VALIDADE	NIVEL	CLUBE
Ana Rita Ferreira Marques	25-01-2017	17-01-2017	Nível C	Associação Antigos Alunos Colégio Militar
Antonio Manuel Correia Charréu	20-04-2017	12-04-2018	Nível C	Academia de Esgrima João Gomes
Gonçalo Jorge Costa Alves	20-04-2017	12-04-2018	Nível B	Associação Antigos Alunos Colégio Militar
Gonçalo Nuno Ferreira Camelo	12-07-2017	12-07-2018	Nível C	Sport Club do Porto
João Rodrigo Carvalho Gerardo Pires Cruz	12-07-2017	12-07-2018	Nível B	Clube Atlântico de Esgrima
José Alberto Alves Bartissol	27-10-2017	10-10-2018	Nível C	Sport União Sintrense
José Miguel Luzia Murteira	21-10-2017	21-10-2018	Nível C	Academia de Esgrima João Gomes
José Pedro Correia Charréu	05-09-2017	22-08-2018	Nível B	Academia de Esgrima João Gomes
leonardo Ferreira Agostinho	24-10-2017	01-10-2018	Nível B	Academia de Esgrima João Gomes
Luis Maria Abrantes Bravo lemos Macedo	27-10-2017	10-10-2018	Nível C	Ginásio Clube Português
Luis Maria Cardoso Menezes Avelar	20-04-2017	12-04-2018	Nível C	Ginásio Clube Português
Max Enrique Rod Codeço	24-10-2017	11-10-2018	Nível B	Esgriمالgarve
Rafael Vasconcelos Gonçalves Onofre	12-07-2007	12-07-2018	Nível C	Associação Antigos Alunos Colégio Militar
Ricardo Nuno Gaspar Candeias	24-10-2017	01-10-2018	Nível B	Clube Atlântico de Esgrima
Rodrigo Miguel Silva Costa Cunha Sanguino	20-04-2017	12-04-2018	Nível C	Ginásio Clube Português
Rui Tomás Sernadas Oliveira	27-10-2017	10-10-2018	Nível C	Clube Atlântico de Esgrima
Sebastião Alexandre Ferreira Bota Cruz de Lima	24-10-2017	11-10-2018	Nível C	Clube Atlântico de Esgrima

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2017

***MAPA DE PARTICIPAÇÕES
NACIONAIS COM PÓDIO***

MAPA DE PARTICIPAÇÕES NACIONAIS
COM PÓDIO

DATA	LOCAL	COMPETIÇÃO	ARMA	CLUBE	NºPART.	PODIO
07-01-2017	Sintra	Juvenil 2	E.M. - CAD	A.A.A.C.M.	1	1º Tomas Sernadas - CAE
				A.E.J.G.	1	2º Filipe Frazão - CAE
				AONDA	2	3º Miguel Fernandes - CST
				C.A.E.	9	3º Miguel Frazão - CAE
				C.E.S.A.	5	
				C.M.	12	
				C.P.M.	2	
				C.S.T.	4	
				G.C.P.	2	
				S.U.S.	3	
		Total Participantes - 42		UPPER SCORE	1	
			E.F. - INIC	C.A.E.	2	1º Margarida Fernandes - SUS
				C.M.	15	2º Maria Alvim - CS:T
				C.P.M.	2	3º Maria Lucena - CPM
				C.S.T.	1	3º Sofia Tropa - GCP
				G.C.P.	1	
				P.C.C.	3	
				Q.GUIM.	2	
				S.U.S.	2	
		Total Participantes -29		UPPER SCORE	1	
			F.M. - INIC	A.E.J.G.	4	1º António Charréu - AEJG
				DIDALVI	4	2º Duarte Alves - AEJG
				E.D.V.	2	3º Tiago Calejo - SCP
				G.C.P.	7	3º João ribeiro - SCP
		Total Participantes -20		S.C.P.	3	
			F.F. - CAD	A.E.J.G.	4	1º Marta Caride - SCP
				C.D.R.S.	1	2º Helena Afonso - EDV
				E.D.V.	2	3º Inês Alvito - AEJG
				G.C.P.	10	3º Maria Spinola - CDRS
		Total Participantes - 19		S.C.P.	2	

			S.M. - INIC	C.E.R.	2	1º Gonçalo fonseca - Ipe
				C.M.	6	2º Eduardo Duarte - IPE
				ESGRIMALGARVE	1	3º Bernardo Borges - CER
				I.P.E.	4	3º Fernando Chumbinho - Esgrimalgarve
				P.C.C.	1	
		Total Participantes -14				
			S.F. - INIC	C.M.	1	1º Teresa Godinho - Esgrimalgarve
				ESGRIMALGARVE	2	2º Isabel Abrantes - IPE
				I.P.E.	2	3º Catarina Afonso - IPE
				P.C.C.	2	3º Ana Campos - PCC
		Total Participantes -7				
08-01-2017	Sintra	Juvenil 2	E.M. - INIC	A.E.J.G.	1	1º Frederico Antunes - SUS
				C.A.E.	7	2º Miguel Frazão - CAE
				C.E.S.A.	6	3º Iuri Nunes - CM
				C.M.	19	3º Pedro Salgado - AEIG
				C.P.M.	1	
				C.S.T.	3	
				G.C.P.	2	
				S.U.S.	3	
		Total Participantes - 42				
			E.F. - CAD	A.A.A.C.M.	1	1º Maria Alvim - CST
				C.E.S.A.	1	1º Marta Alves - AAACM
				C.M.	7	3º Margarida Fernandes - SUS
				C.P.M.	1	3º Catarina Madeira - CM
				C.S.T.	2	
				G.C.P.	3	
				Q.GUIM	1	
				S.U.S.	2	
		Total Participantes - 18				
			F.M. - CAD	A.E.J.G.	3	1º António Charréu - AEIG
				C.D.D.S.	1	2º José Murteira - AEIG
				C.D.R.S.	1	3º Henrique Carvalho - GCP
				DIDALVI	2	3º Danilo Costa - EDV
				E.D.V.	6	
				G.C.P.	11	
				S.C.P.	6	
		Total Participantes -30				
			F.F. - INIC	A.E.J.G.	1	1º Inês Alvito - AEIG
				DIDALVI	3	2º Constança Dimas - GCP
				E.D.V.	1	3º Marta Carvalho - GCP
				G.C.P.	10	3º Maria Trindade - GCP
		Total Participantes -15				

Handwritten signature

			F.F.	A.E.J.G. E.D.V. G.C.P. N.G.D. S.C.P.	1 1 9 1 2	1º Carolina Oliveira - EDV 2ª Marta Caride - SCP 3ª Inês alvíto - AEJG 3ª Mafalda Mendoza - GCP
	Total Participantes - 14					
15-01-2017	Brandoa	Seniores 3	E.M.	A.A.A.C.M. A.C.M. - COIMBRA A.E.J.G. A.M. C.A.E. C.D.U.I.L C.E.R. C.E.S.A. C.S.T. ESGRIMALGARVE S.U.S. UPPER SCORE	7 1 3 1 14 3 1 4 2 1 1 1 2	1º João Cordeiro - CAE 2º Ricardo Candeias - CAE 3º Pedro Arede - CAE 3º Max rod - Esgrimalgarve
	Total Participantes - 41					
			E.F.	A.A.A.C.M. A.C.M. - COIMBRA A.E.J.G. C.A.E. C.E.S.A. C.S.T. G.C.P. S.U.S.	3 1 1 2 4 1 2 2	1º Inês Herminio - GCP 2ª Fabiana Bonito - CESA 3ª Clara Bisseron - ACM-Coimbra 3ª Beatriz Paula - AEJG
	Total Participantes - 16					
			F.M.	A.E.J.G. E.D.V. G.C.P. S.C.P.	8 1 10 9	1º Rui Costa - SCP 2ª Diogo Teixeira - GCP 3ª José Charréu - AEJG 3ª Tomás Vasconcelos - GCP
	Total Participantes - 28					
			F.F.	E.D.V. G.C.P. N.G.D. S.C.P.	1 8 1 2	1º Carolina Oliveira - EDV 2ª Marta Caride - SCP 3ª Mafalda Mendoza - GCP 3ª Débora Nogueira - GCP
	Total Participantes - 12					
			S.M.	A.A.A.C.M. C.E.R. I.P.E. P.C.C.	2 3 1 1	1º José Pedro - PCC 2ª Ricardo Candeias - IPE 3ª Csaba Gnantt - CER 3ª Frederico Mendoza - CER

11-02-2017	Viana do Castelo	Campeonato Nacional Cadetes	E.M.	A.E.J.G.	1	1º Filipe Frazão - CAE
				C.A.E.	8	2º Miguel Frazão - CAE
				C.E.S.A.	7	3º Sebastião Lima - CAE
				C.M.	12	3º Tomás Sernadas - CAE
				C.P.M.	2	
				C.S.T.	5	
				G.C.P.	3	
				Q.GUIM	1	
		Total Participantes - 41		S.U.S.	2	
			E.F.	A.A.A.C.M.	1	1º Maria Alvim - CST
				C.A.E.	2	2º Madalena Sá - CST
				C.E.S.A.	1	3º Margarida Fernandes - SUS
				C.M.	7	3º Catarina Madeira - CM
				C.P.M.	2	
				C.S.T.	3	
				G.C.P.	3	
				P.C.C.	2	
				QUINTA GUIM	1	
		Total Participantes - 24		S.U.S.	2	
			F.M.	A.E.J.G.	5	1º Tomás Pedro - GCP
				C.D.1ºMAIO	3	2º Luis Macedo - GCP
				C.D.D.S.	1	3º António Charreu - AEIG
				C.D.R.S.	1	3º Danilo Costa - SCP
				DIDALVI	7	
				E.D.V.	4	
				G.C.P.	9	
				N.G.D.	1	
		Total Participantes - 40		S.C.P.	9	
			F.F.	A.E.J.G.	4	1º Marta Caride - SCP
				C.D.R.S.	1	2º Helena Afonso - EDV
				DIDALVI	2	3º Marta Carbalho - GCP
				E.D.V.	3	3º Carolina Oliveira - EDV
				G.C.P.	11	
				N.G.D.	1	
		Total Participantes - 25		S.C.P.	3	

			S.M.	A.E.J.G.	1	1º António Charréu - AEJG
				ESGRIMALGARVE	3	2º Alexandre Graça - Esgrimalgarve
				I.P.E.	6	3º Fernando Chumbinho - Esgrimalgarve
		Total Participantes - 11		P.C.C.	1	3º João Ferinha - Esgrimalgarve
			S.F.	ESGRIMALGARVE	6	1º Débora Jerónimo - Esgrimalgarve
				I.P.E.	3	2ª Catarina Afonso - I.P.E.
				P.C.C.	3	3ª Teresa Godinho - Esgrimalgarve
		Total Participantes - 12				3ª Érica Santos - Esgrimalgarve
12-02-2017	Viana do Castelo	Campeonato Nacional Cadetes Equipas	E.M.	A.E.J.G.	1	1º Clube Atlântico de esgrima - 1
				C.A.E.	2	2º Colégio São Tomás
				C.E.S.A.	2	3º Circulo de Egrima da Escola Sec. da Amadora - 1
				C.M.	2	
				C.S.T.	1	
		Total Participantes - 9		G.C.P.	1	
			E.F.	C.M.	2	1º Colégio Militar - 1
				C.S.T.	1	2º Colégio São tomás
		Total Participantes - 4		G.C.P.	1	3º Colégio Militar - 2
			F.M.	A.E.J.G.	1	1º Ginásio Clube Português - 1
				C.D.1º MAIO	1	2º Academia de Esgrima João Gomes
				DIDALVI	2	3º Escola Desportiva de Viana
				E.D.V.	1	
				G.C.P.	3	
		Total Participantes -10		S.C.P.	2	
			F.F.	A.E.J.G.	1	1º Ginásio Clube Português - 1
				C.D.R.S.	1	2º Academia de Esgrima João Gomes
				E.D.V.	1	3º Sport Club do Porto
				G.C.P.	3	
		Total Participantes - 7		S.C.P.	1	
			S.M.	ESGRIMALGARVE	1	1º Instituto Pupilos do Exército - 1
				I.P.E.	2	2º Esgrimalgarve
		Total Participantes - 3				3º Instituto Pupilos do Exército - 2
			S.F.	ESGRIMALGARVE	2	1º Esgrimalgarve - 1
				I.P.E.	1	2º Instituto Pupilos do Exército
		Total Participantes - 4		P.C.C.	1	3º Penta Clube da Covilhã

				E.M. - INF	C.A.E.	6	1º Diogo Õnofre - CM
					C.E.S.A.	1	2º Frederico Louro - CAE
					C.M.	14	3º Diogo Cruz - CAE
					C.P.M.	1	3º Miguel Valdez - CM
					P.C.C.	2	
			Total Participantes - 25		UPPER SCORE	1	
				E.F. - INF	C.A.E.	13	1º Vitória Jesus - CM
					C.S.T.	2	2º Guadalupe Bravo - Upper Score
					G.C.P.	1	3º Marta Dias - CM
					P.C.C.	1	3º Sofia Tropa - GCP
			Total Participantes - 18		UPPER SCORE	1	
				F.M. - INF	A.E.J.G.	1	1º Inês Alvito - AEIG
					G.C.P.	10	2º Manuel Xavier - GCP
							3º Miguel Coias - GCP
			Total Participantes - 11				3º António Pedro - GCP
				S.M. - INF	C.E.R.	1	1º Eduardo Duarte - IPE
					ESGRIMALGARVE	1	2º Bernardo Borges - CER
					I.P.E.	4	3º Dilan Dias - IPE
			Total Participantes - 11		LUEL	2	3º Afonso Pisco - LUEL
					P.C.C.	3	
				S.F. - INF	C.E.R.	1	1º Catarina Afonso - IPE
					ESGRIMALGARVE	2	2º Isabel Abrantes - IPE
					I.P.E.	3	3º Mariana Poeta - IPE
					LUEL	1	3º Érica Santos - Esgrimalgarve
			Total Participantes - 9		P.C.C.	2	
26-02-2017	Lisboa	Seniores 4		E.M.	A.A.A.C.M.	8	1º João Cordeiro - CAE
					A.C.M. - COIMBRA	2	2º Ricardo Candeias - CAE
					A.E.J.G.	5	3º Pedro Arede - CAE
					C.A.E.	15	3º José Bartissol - SUS
					C.D.E.D.JOÃO II	1	
					C.D.U.L.	1	
					C.E.S.A.	2	
					C.F.SADINOS	1	
					C.M.	2	
					ESGRIMALGARVE	1	
					G.C.P.	1	
					I.P.E.	1	

					S.U.S.	1	
					UPEER SCORE	1	
					GUADALAJARA(ESP)	1	
	Total Participantes - 46				S.A.E. LAS ROZAS (ESP)	1	
			E.F.		A.A.A.C.M.	2	1º Sthephanie Suhrbier - GCP
					A.C.M. - COIMBRA	2	2º Inês Pereira - CESA
					A.E.J.G.	2	3º Fabiana Bonito - CESA
					C.A.E.	2	3º Ana Rita Marques - AAACM
					C.E.S.A.	4	
					C.M.	5	
					G.C.P.	3	
					S.U.S.	2	
					UPEER SCORE	1	
	Total Participantes - 24				GUADALAJARA(ESP)	3	
				F.M.	A.E.J.G.	5	1º Pedro Macedo - AEIG
					G.C.P.	9	2º José Charréu - AEIG
					S.C.P.	4	3º Rui Costa - SCP
	Total Participantes - 19				GUADALAJARA(ESP)	1	3º Diogo Teixeira - GCP
			F.F,		E.D.V.	1	1º Carolina Oliveira - EDV
					G.C.P.	5	2º Débora Nogueira - GCP
					N.G.D.	1	3º Sofia Gouveia - SCP
	Total Participantes - 10				S.C.P.	3	3º Maria Paccagnani - GCP
			S.M.		A.A.A.C.M.	3	1º Ricardo Candeias - IPE
					C.E.R.	2	2º Csaba Gmandt - CER
					I.P.E.	2	3º Luis Coias - AAACM
	Total Participantes - 7						3º João Subtil - AAACM
18-03-2017	Brandoa						
		Campeonato Nacional Juniores	E.M.		A.A.A.C.M.	3	1º José Bartissol - Sus
					A.E.J.G.	3	2º João Cruz - CAE
					A.F.T.V.	1	3º Gonçalo Alves - AAACM
					AONDA	1	3º Tomás Sernadas - CAE
					C.A.E.	5	
					C.D.E.D.JOAO II	1	
					C.E.S.A.	5	
					C.M.	5	
					C.P.M.	1	
					C.S.T.	3	
					G.C.P.	1	
					S.U.S.	3	
	Total Participantes - 33				UPEER SCORE	1	

			EF	A.A.A.C.M.	2	1º Catarina Madeira - CM
				A.E.J.G.	1	2º Ana Rita Marques - AAACM
				AONDA	2	3º Margarida Fernandes - SUS
				C.E.S.A.	2	3º Maria Teixeira - CESA
				C.M.	5	
				C.S.T.	1	
				G.C.P.	4	
				Q.GUIM	1	
				S.U.S.	1	
		Total Participantes - 20		UPPER SCORE	1	
			FM	A.E.J.G.	5	1º José Charréu - AEJG
				C.D.1ºMAIO	3	2º Rodrigo anguino - GCP
				C.D.R.S.	1	3º José Miguel Guimarães - SCP
				DIDALVI	4	3º Bernardo Laíres - SCP
				E.D.V.	2	
				G.C.P.	9	
		Total Participantes - 35		S.C.P.	11	
			FF	A.E.J.G.	3	1º Carolina Oliveira - EDV
				C.D.R.S.	1	2º Marta Caride - SCP
				E.D.V.	1	3º Helena Afonso - EDV
				G.C.P.	8	3º Marta Carvalho - GCP
		Total Participantes - 17		S.C.P.	2	
			SM	A.A.A.C.M.	2	1º Francisco araujo - AAACM
				ESGRIMALGARVE	3	2º Alexandre Graça - Esgrimalharve
		Total Participantes - 17		I.P.E.	6	3º Gonçalo alves - AAACM
						3º João Farinh - Esgrimalgarve
			SF	A.A.A.C.M.	1	1ºCatarina Afonso - Ipe
				ESGRIMALGARVE	8	2º Débora Jerónimo - Esgrimalgarve
		Total Participantes - 12		I.P.E.	3	3º Teresa Godinho - Esgrimalgarve
						3º Cristina Kaysyn - Esgrimalgarve
19-03-2017	Brandoa	Campeonato Nacional Juniores Equipas	EM	A.A.A.C.M.	1	1º Clube atlântico de Esgrima
				A.E.J.G.	1	2º Associação Antigos Alunos do Colégio Militar
				C.A.E.	1	3º Academia de Esgrima João Gomes
				C.E.S.A.	1	
		Total Participantes - 5		S.U.S.	1	

			EF	C.M.	2	1º Colégio Militar - 1
		Total Participantes - 3		G.C.P.	1	2º Colégio Militar - 2
						3º Ginásio Clube Português
			F.M.	A.E.J.G.	1	1º Sport Club do Porto - 1
				C.D.1ºMAIO	1	2ª Academia de Esgrima João Gomes
				DIDALVI	1	3º Ginásio Clube Português - 1
				G.C.P.	3	
		Total Participantes - 9		S.C.P.	3	
			FF	A.E.J.G.	1	1º Ginásio Clube Português - 1
				E.D.V.	1	2ª Escola Desportiva de Viana
		Total Participantes - 5		G.C.P.	3	3ª Academia de Esgrima João Gomes
			SM	A.A.A.C.M.	1	1º Associação Antigos Alunos do Colégio Militar
				ESGRIMALGARVE	1	2º Esgrimalgarve
				I.P.E.	2	3º Instituto Pupilos do Exército - 1
			FF	ESGRIMALGARVE	3	1º Instituto Pupilos do Exército
				I.P.E.	1	2º Esgrimalgarve - 1
		Total Participantes - 4				3º Esgrimalgarve - 2
25-03-2017	Sintra	Juvenil 3	E.M. - CAD	A.E.J.G.	1	1º Filipe Frazão - CAE
				AONDA	1	2º Miguel Frazão - CAE
				C.A.E.	8	3º Miguel Fernandes - CST
				C.E.F.	3	1º Tomas Sernadas - CAE
				C.E.S.A.	5	
				C.M.	10	
				C.P.M.	2	
				C.S.T.	5	
				G.C.P.	4	
				P.C.C.	2	
				Q.GUIM	1	
		Total Participantes - 44		S.U.S.	2	
			E.F. - INIC	C.A.E.	4	1º Margarida Fernandes - SUS
				C.E.S.A.	2	2º Constança Carapuço - CM
				C.M.	12	3º Maria Alvim - CS:T
				C.P.M.	2	3º Madalena Pacheco - SUS
				C.S.T.	1	
				G.C.P.	1	
				PC.C.	3	
				Q.GUIM.	1	
				S.U.S.	2	
		Total Participantes -29		UPPER SCORE	1	

				F.M. - INIC	A.E.J.G.	5	1º António Charréu - AEIG
					G.C.P.	9	2º João Estaca - AEIG
					S.C.P.	3	3º Duarte Alves - AEIG
			Total Participantes -17				3º Tiago Calejo - SCP
				F.F. - CAD	A.E.J.G.	3	1º Helena Afonso - EDV
					A.F.T.V.	2	2º Marta Caride - SCP
					E.D.V.	2	3º Constança Dimas - GCP
					G.C.P.	9	3º Luísa Mendes - NGD
					N.G.D.	1	
			Total Participantes - 19		S.C.P.	2	
				S.M. - INIC	C.E.R.	1	1º Gonçalo Fonseca - IPE
					C.M.	1	2º Bernardo Borges - CER
					I.P.E.	6	3º Francisco Pereira - IPE
			Total Participantes -10		P.C.C.	2	3º Miguel Teles - IPE
				S.F. - INIC	C.E.R.	1	1º Mariana Poeta - PCC
					C.M.	2	2º Vera ribeiro - CER
					I.P.E.	3	3º Isabel Abrantes - IPE
			Total Participantes -7		P.C.C.	2	3º Catarina Afonso - IPE
26-03-2001	Sintra	Juvenil 3		E.M. - INIC	A.E.J.G.	2	1º António Charréu - AEIG
					A.F.T.V.	2	2º Miguel Frazão - CAE
					C.A.E.	6	3º Pedro António - GCP
					C.E.F.	1	3º Frederico Antunes - SUS
					C.E.S.A.	7	
					C.M.	19	
					C.P.M.	1	
					C.S.T.	3	
					G.C.P.	3	
					P.C.C.	1	
					Q.GUIM.	1	
					S.U.S.	2	
			Total Participantes - 49		UPPER SCORE	1	
				E.F. - CAD	A.A.A.C.M.	1	1º Maria Alvim - CST
					C.E.F.	2	2º Margarida Fernandes - SUS
					C.M.	7	3º Marta Alves - AAACM
					C.P.M.	2	3º Guadalupe Bravo - Upper Score
					C.S.T.	1	
					G.C.P.	2	

[illegible]

			EF	A.A.A.C.M.	4	1º Marta Alves - AAACM
				A.E.J.G.	1	2º Inês Herminio - GCP
				AONDA	1	3º Fabiana Bonito - CESA
				C.A.E.	2	3º Beatriz Paula - AEIG
				C.E.S.A.	4	
				C.M.	3	
				G.C.P.	1	
				S.U.S.	2	
		Total Participantes - 19		UPPER SCORE	1	
			FM	A.E.J.G.	7	1º Pedro Macedo - AEIG
				G.C.P.	7	2º José charréu - AEIG
		Total Participantes - 21		S.C.P.	7	3º Rui Costa - SCP
						3º José Murteira - AEIG
			FF	E.D.V.	2	Carolina Oliveira - EDV
				G.C.P.	3	2º Débora Nogueira - GCP
		Total Participantes - 9		S.C.P.	4	3º Cátia Ferreira - EDV
						3º Sofia Gouveia - SCP
			SM	A.A.A.C.M.	2	1º José Pedro - PCC
				C.E.R.	3	2º Csaba Gnandt - CER
				I.P.E.	3	3º Ricardo Candeias - IPE
		Total Participantes - 11		P.C.C.	3	3º Luis coias - AAACM
06-05-2017	Brandoa	Campeonato Nacional Iniciados	E.M.	A.C.M. - COIMBRA	2	1º Sebastião Lima - CAE
				A.E.J.G.	3	2º Miguel Frazão - CAE
				C.A.E.	7	3º António charréu - AEIG
				C.E.S.A.	5	3º João Relvas - CST
				C.M.	12	
				C.P.M.	2	
				C.S.T.	3	
				G.C.P.	4	
				P.C.C.	2	
				Q.GUIM	1	
				S.U.S.	2	
		Total Participantes - 44		UPPER SCORE	1	

			EF	A.E.J.G.	1	1º Margarida Fernandes - SUS
				C.A.E.	2	2º Maria Alvim - CST
				C.E.S.A.	4	3º Constança Carapuço - CM
				C.M.	11	3º Maria Lucena - CPM
				C.P.M.	2	
				C.S.T.	3	
				G.C.P.	2	
				P.C.C.	2	
				Q.GUIM	1	
				S.U.S.	1	
				UPPER SCORE	1	
		Total Participantes - 30				
			FM	A.E.J.G.	6	1º António charréu - AEJG
				C.D.1ºMAIO	2	2º João Estca - AEJG
				C.D.R.S.	4	3º Duarte Alves - AEJG
				C.M.	1	3º Pedro Salgado - AEJG
				DIDALVI	4	
				G.C.P.	11	
				S.C.P.	5	
		Total Participantes - 33				
			FF	A.E.J.G.	1	1º Constança dimas - GCP
				C.D.R.S.	3	2º Inês alvito - AEJG
				DIDALVI	3	3º Marta Carvalho - GCP
				G.C.P.	8	3º Luisa Mendes - NGD
				N.G.D.	1	
		Total Participantes - 16				
			S.M.	C.E.R.	1	1º Miguel Teles - IPE
				C.F.SADINOS	1	2º Fernando Chumbinho - Esgrimalgarve
				C.M.	1	3º Bernardo Borges - CER
				ESGRIMALGARVE	1	3º Afosno Teixeira - PCC
				I.P.E.	6	
				P.A.C.	1	
				P.C.C.	2	
		Total Participantes - 13				
			SF	C.E.R.	2	1º Teresa godinho - Esgrimalgarve
				ESGRIMALGARVE	3	2º Ana Campos - PCC
				I.P.E.	3	3º Catarina Afonso - Ipe
				P.A.C.	1	3º Alexandra Mogas - IPE
				P.C.C.	3	
		Total Participantes - 12				

07-05-2017	Brandoa	Campeonato Nacional Iniciados Equipas	E.M.	A.E.J.G.	1	1º Clube Atlântico de Esgrima - 1
				C.A.E.	2	2º Circulo de Esgrima da Escola Secundária Amadora
				C.E.S.A.	2	3º Academia de Esgrima João Gomes
				C.M.	2	
				C.S.T.	1	
				G.C.P.	2	
		Total Participantes - 11		P.C.C.	1	
			EF	C.A.E.	1	1º Colégio são tomás
				C.M.	2	2º Clube Atlântico de Esgrima
				C.S.T.	1	3º Colégio Militar - 1
				G.C.P.	1	
		Total Participantes - 6		P.C.C.	1	
			FM	A.E.J.G.	1	1º Academia de Esgrima João Gomes
				C.D.R.S.	1	2º Clube Desportivo Recreativo Santanense
				DIDALVI	1	3º Ginásio Clube Português - 1
				G.C.P.	3	
		Total Participantes - 7		S.C.P.	1	
			FF	C.D.R.S.	1	1º Ginásio Clube Português - 1
				DIDALVI	1	2º Ginásio Clube Português - 2
		Total Participantes - 5		G.C.P.	3	3º Ginásio Clube Português - 3
			SM	I.P.E.	3	1º Instituto Pupilos do Exército - A
				P.C.C.	1	2º Instituto Pupilos do Exército - B
		Total Participantes - 4				3º Penta Clube da Covilhã
			SF	C.E.R.	1	1º Instituto Pupilos do Exército
				ESGRIMALGARVE	1	2º Esgrimalgarve
				I.P.E.	1	3- Clube de Esgrima Ramalhão
		Total Participantes - 4		P.C.C.	1	
20-06-2017	Setubal	Campeonato Nacional Seniores	E.M.	A.A.A.C.M.	8	1º João Cordeiro - CAE
				A.E.J.G.	3	2º José Bartissol - SUS
				AONDA	1	3º João Gomes - AEIG
				C.A.E.	15	3º Max rod - Esgrimalgarve
				C.D.U.L.	1	
				C.E.S.A.	1	
				C.M.	3	
				E.D.V.	1	
				ESGRIMALGARVE	1	

					G.C.P.	1	
					I.P.E.	1	
					P.C.C.	1	
					Q.GUIM	2	
					S.U.S.	3	
	Total Participantes - 43				UPPER SCORE	1	
			EF		A.A.A.C.M.	4	1º Inês Herminio - GCP
					A.E.J.G.	2	2º Ana Gomes - AEIG
					AONDA	2	3º Fabiana Bonito - CESA
					C.A.E.	2	3º Luana Dinis - CESA
					C.E.S.A.	5	
					C.M.	2	
					G.C.P.	3	
	Total Participantes -21				S.U.S.	1	
			S.M.		A.A.A.C.M.	4	1º Nicolas Matias - PCC
					A.E.J.G.	2	2º Nuno Esteves - AEIG
					C.E.R.	3	3º José Pedro - PCC
					C.F.SADINOS	1	3º João Subtil - AAACM
					C.M.	1	
					ESGRIMALGARVE	1	
					I.P.E.	3	
					P.A.C.	3	
	Total Participantes -21				P.C.C.	3	
21-05-2017	Setubal		E.M.		A.A.A.C.M.	2	1º Clube atlântico de Esgrima - 1
					A.E.J.G.	1	2º Associação antigos Alunos Colégio Militar - 1
	Total Participantes - 7				C.A.E.	4	3º Clube atlântico de Esgrima - 2
			EF		A.A.A.C.M.	1	1º Circulo de Esgrima da Escola Secundária Amadora
					A.E.J.G.	1	2º Associação antigos Alunos Colégio Militar
					C.E.S.A.	1	3º Academia de Esgrima João Gomes
	Total Participantes - 4				G.C.P.	1	
			SM		A.A.A.C.M.	1	1º Academia de Esgrima João Gomes
					A.E.J.G.	1	2º Penta Clube da Covilhã
					C.E.R.	1	3º Associação Antigos Alunos Colégio Militar
					I.P.E.	1	
					P.A.C.	1	
	Total Participantes - 6				P.C.C.	1	

03-06-2017	Anadia	Campeonato Nacional Seniores	FM	A.E.J.G.	5	1º José Charréu - AEIG
				A.R.C.A.	1	2º Diogo Teixeira - GCP
				C.D.1ºMAIO	1	3º Pedro Macedo - AEIG
				C.D.R.S.	2	3º Tomás Vasconcelos - GCP
				E.D.V.	1	
				G.C.P.	10	
		Total Participantes -29		S.C.P.	9	
			FF	C.D.R.S.	1	1º Carolina Oliveira - EDV
				E.D.V.	3	2º Cátia Ferreira - EDV
				G.C.P.	8	3º Marta Caride - SCP
		Total Participantes -16		S.C.P.	4	3º Sofia Gouveia - SCP
03-06-2017	Anadia	Campeonato Nacional Veteranos	E.M.	A.A.A.C.M.	2	1º Diogo Ravara - GCP
				A.E.J.G.	1	2º João Pedro Faria - CAE
				C.A.E.	1	3º Luis Charréu - AEIG
				C.D.U.L.	2	3º Edgar Oliveira - IPE
				G.C.P.	2	
				I.P.E	1	
		Total Participantes - 11		S.C.P.	2	
04-06-2017	Anadia	Campeonato Nacional Seniores - Equipas	FM	A.E.J.G.	2	1º Academia de Esgrima João Gomes - 1
				G.C.P.	3	2º Ginásio Clube Português - 1
		Total Participantes - 7		S.C.P.	2	3º Sport Club do Porto - 1
			FF	E.D.V.	1	1º Escola Desportiva de Viana
				G.C.P.	2	2º Ginásio Clube Português - 1
		Total Participantes - 4		S.C.P.	1	3º Ginásio Clube Português - 1
23-06-2007	Torres Vedras	Finais Nacionais	E.M. - CAD	A.E.J.G.	1	1º Miguel Frazão - CAED
				AONDA	2	2º Filipe Fazio - CAE
				C.A.E.	9	3º Frederico Antunes - SUS
				C.E.S.A.	7	3º Tomás Semadas - CAE
				C.M.	7	
				C.P.M.	2	
				C.S.T.	4	
				G.C.P.	2	
				Q.GUIM	2	
				S.U.S.	1	
		Total Participantes - 39		UPPER SCORE	2	

			E.F. - CAD	A.A.C.M.	1	1º Margarida Fernandes - CST
				AONDA	1	2º Mdalena Sá - CST
				C.A.E.	3	3º Marta Alves - AAACM
				C.M.	6	3º Maria alvim - CST
				C.P.M.	3	
				C.S.T.	2	
				ESGRIMALGARVE	3	
				G.C.P.	1	
				Q.GUIM	1	
				S.U.S.		
	Total Participantes - 21					
			S.M. - CAD	ESGRIMALGARVE	5	1º Alberto Acosta - Esgrimalgarve
				I.P.E.	4	2º Alexandre Graça - Esgrimalgarve
						3º gonçalo fonseca - IPE
	Total Participantes - 9					3º Javier Panda - Esgrimalgarve
			S.F. - CAD	C.E.R.	2	1º Isabel Abrantes - IPE
				ESGRAMALGARVE	2	2º Carmen Curvas - Esgrimalgarve
				I.P.E.	3	3º Catarina Afonso - IPE
	Total Participantes - 7					3º Vera ribeiro - CER
24-06-2017	Torres Vedras	Finais Nacionais	E.M. - INIC	A.E.J.G.	1	1º Miguel Frazão - CAE
				A.F.T.V.	1	2ºEDRO Salgado - AEIG
				C.A.E.	7	3º Leonardo Marques - CST
				C.E.F.	3	3º Gustavo ribeiro - CESA
				C.E.S.A.	6	
				C.M.	9	
				C.P.M.	1	
				C.S.T.	3	
				ESGRIMALGARVE	1	
				G.C.P.	4	
				P.C.C.	1	
				Q.GUIM	1	
	Total Participantes - 39			S.U.S.	1	
			E.F. - INIC	C.A.E.	3	1º Margarida Fernandes - SUS
				C.E.F.	2	2º Madalena Sá - CST
				C.E.S.A.	3	3º Maria alvim - CST
				C.M.	10	2º Maria Lucena - CPM
				C.P.M.	2	
				C.S.T.	3	
				ESGRIMALGARVE	1	

			G.C.P.	2	
			P.C.C.	3	
			Q.GUIM	1	
			S.U.S.	2	
Total Participantes - 33			UPPER SCORE	1	
		F.M. - INIC	A.C.D.S.V.	1	1º António charréu - AEJG
			A.E.J.G.	6	2º João Estaca - AEJG
			C.D.1ºMAIO	1	3º José Freitas - CDRS
			C.D.R.S.	4	3º Pedro Salgado - AEJG
			CM.	1	
			DIDALVI	5	
			G.C.P.	9	
Total Participantes - 30			S.C.P.	3	
		F.F. - INIC	A.C.D.S.V.	1	1º Constança Dimas - GCP
			A.E.J.G.	1	2º Marta Carvalho - GCP
			C.D.R.S.	1	3º Inês Alvito - AEJG
			DIDALVI	2	3º Luisa Mendes - NGD
			E.D.V.	1	
			G.C.P.	7	
Total Participantes - 14			N.G.D.	1	
		F.M. - CAD	A.E.J.G.	6	1º José Murteira - AEJG
			.AF.T.V.	1	2º António Charréu - AEJG
			C.D.D.S.	1	3º Henrique Carvalho - GCP
			C.D.R.S.	4	3º João Estaca - AEJG
			DIDALVI	1	
			E.D.V.	2	
			ESGRIMALGARVE	1	
			G.C.P.	10	
			N.G.D.	1	
Total Participantes - 30			S.C.P.	3	
		F.F. - CAD	A.E.J.G.	2	1º Marta Caride - SCP
			A.F.T.V.	1	2º Helena Afonso - EDV
			C.D.R.S.	1	3º Marta Carvalho - GCP
			E.D.V.	1	3º ELVIRA Pacheco
			G.C.P.	9	
			N.G.D.	1	
Total Participantes - 16			S..C.P.	1	

			E.F. - INF	A.E.S.A.	1	1º Marta Dias - CM
				C.E.F.	2	2º Sofia Tropa - GCP
				CE.S.A.	2	3º Guadalupe Bravo - Upper Score
				C.M.	12	3º Lara Ribas - CPM
				C.P.M.	3	
				G.C.P.	1	
				UPPER SCORE	1	
		Total Participantes - 22				
			F.M. - INF	A.C.D.S.V.	1	1º José Freitas - CDRS
				C.D.1ºMAIO	4	2º António Pedro - GCP
				C.D.R.S.	2	3º Miguel coias - GCP
				DIDALVI	6	3º Manuel Xavier - GCP
				G.C.P.	8	
				S.C.P.	1	
		Total Participantes - 22				
			F.F. - INF	A.C.D.S.V.	1	1º Inês alvito - AEJG
				A.E.J.G.	1	2º Maria Trindade - GCP
				A.E.S.A.	1	3º Claudia Gomes - CDRS
				A.F.T.V.	1	3º Cátia Pacheco - CDRS
				C.D.R.S.	3	
				DIDALVI	2	
				G.C.P.	1	
		Total Participantes - 10				
			SABRE - INF	ESGRIMALGARVE	2	1º Catarina Afonso - IPE
				I.P.E.	5	2º Dilan Dias - IPE
				LUEL	2	3º Isabel abrantes - IPE
		Total Participantes - 9				3º Eduardo Duarte IPE
			S.M. - INIC	ESGRIMALGARVE	3	1º Javier Panda - Esgrimalgarve
				I.P.E.	4	2º Gonçalo Fonseca - IPE
				S.U.S.	1	3º Frederico antunes - SUS
						3º Eduardo Duarte - IPE
		Total Participantes - 7				
15-10-2017	Murches	Torneio de Cegos	E.M.	Duelo	5	1º Nelson Portinha - Duelo
						2º Rui Oliveira - Duelo
						3º Aliu Baio - Duelo
		Total Participantes - 5				3º Marco Reis - Duelo



Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2017

***RESULTADOS DAS SELECÇÕES
NACIONAIS***

RESULTADOS DAS SELEÇÕES NACIONAIS

DATA	PROVA	LOCAL	ARMA	ATIRADORES PRESENTES
20-01-2017	CHALLENGE INTERNATIONAL DE PARIS	FRANÇA	FM	Gael Santos - 120º
	210 Participantes - 42 Países			
20-01-2017	TAÇA DO MUNDO BARCELONA	ESPANHA	EF	Fabiana Bonito - 157º
				Inês Herminio - 180º
	212 Participantes - 38 Países			Inês Pereira - 197º
21-01-2017	CIRCUITO EUROPEU DE CADETES - LUXEMBURGO	LUXEMBURGO	EF	Margarida Fernandes - 94º
	131 Participantes - 21 Países			Madalena Pacheco - 126º
26-01-2017	HEIDENHEIMER POKAL	ALEMANHA	EM	Max Rod - 47º
	310 Participantes - 49 Países			
28-01-2017	COUPE DU MONDE AIX-EN-PROVANCE	FRANÇA	FM	José Charréu - 117º
				Gonçalo Camelo - 149º
	189 Participantes - 30 Países			José Miguel Guimarães - 156º
27-01-2017	CAMPEONATOS MEDITERRANICOS CADETES	FRANÇA	EM	Filipe Frazão - 5º
a				Tomás Sernadas - 12º
29-01-2017	21 Participantes - 10 Países			Miguel Fernandes - 14º
			EF	Margarida Fernandes - 9º
				Marta Alves - 10º
	20 Participantes - 10 Países			Madalena Sá - 17º
			FM	António Charréu - 8º
				Luis Macedo - 11º
	24 Participantes - 11 Países			Tomás Pedro - 16º
			FF	Marta Caride - 5º
				Marta Carvalho - 17º
	22 Participantes - 11 Países			Inês Alvito - 18º

	CAMPEONATOS MEDITERRANICOS JUNIORES		EM	José Bartissol - 2º
				Gonçalo Alves - 3º
	20 Participantes - 10 Países			Rafael Onofre - 14º
			EF	Beatriz Paula - 10º
				Luana Dinis - 12º
	25 Participantes - 12 Países			Marta alves - 22º
			FM	José Charréu - 8º
				Rodrigo anguino - 14º
	22 Participantes - 9 Países			Gonçalo Camelo - 17º
			FF	Marta Caride - 15º
				Mafalda Mendoça - 16º
	20 Participantes - 9 Países			Marta Carvalho - 17º
	21 Participantes - 9 Países		SM	Nicolas Matias - 10º
04-02-2017	TORNEIO SATÉLITE TERRASSA(BARCELONA) - Seniores	ESPANHA	FM	Gonçalo Camelo - 36º
	70 Participantes - 25 Países			
05-02-2017	TORNEIO SATÉLITE TERRASSA(BARCELONA) - U23	ESPANHA	FM	Gonçalo Camelo - 36º
	71 Participantes - 20 Países			
			FF	Carolina Oliveira - 22º
	34 Participantes - 9 Países			
04-02-2017	CHALLENGE CEP - MARATHON U14	FRANÇA	FF	Constança Dimas - 12º
e				Marta Carvalho - 23º
05-02-2017	104 Participantes - 21 Países			Maria Inês Alvito - 50º
	105 Participantes - 20 Países		FM	Duarte Alves - 87º
	CHALLENGE CEP - MARATHON U17		FF	Marta Caride - 16º
	64 Participantes - 15 Países			
			FM	António Charréu - 24º
				Luis Macedo - 41º
				José Murteira - 88º
	105 Participantes - 13 Países			Tomás Pedro - 101º

11-02-2017	TAÇA DO MUNDO DOURDAN		FRANÇA	SM	Nicolas Matias - 56º
	147 Participantes - 56 Países				
28-02-2017	CAMPEONATO DA EUROPA CADETES		BULGÁRIA	EM	Filipe Frazão - 23º
a					Miguel Fernandes - 26º
04-03-2017					Tomás Sernadas - 46º
	110 Participantes - 33 Países				Sebastião Lima - 79º
	23 Participantes			EM equipas	Portugal - 22º
				EF	Marta Alves - 75º
	96 Participantes - 27 Países				Madalena Sá - 90º
				FM	António Charréu - 35º
					José Murteira - 51º
					Luis Macedo - 73º
	90 Participantes - 27 Países				Tomás Pedro - 84º
				FF	Marta Caride - 28º
					Constança Dimas - 57º
	83 Participantes - 25 Países				Helena Afonso - 58º
	CAMPEONATO DA EUROPA JUNIORES			EM	Gonçalo Alves - 51º
					João Rodrigues Cruz - 66º
					José Bartissol - 68º
	106 Participantes - 32 Países				Rafael Onofre - 89º
				EF	Beatriz Paula - 70º
					Ana Rita Marques - 79º
	87 Participantes - 27 Países				Luana Dinis - 87º
				FM	Leonardo Agostinho - 28º
					José charréu - 43º
					Gonçalo Camelo - 50º
	81 Participantes - 27 Países				Rodrigo Sanguino - 74º
				FF	Carolina Oliveira - 44º
	63 Participantes - 20 Países				Mafalda Mendoça - 57º
	64 Participantes - 20 Países			SM	Nicolas Matias - 54º
24-03-2017	GRAND PRIX BUDAPESTE		HUNGRIA	EM	Max Rod - 66º
a					João Cordeiro - 184º
26-03-2017	275 Participantes - 52 Países				Pedro Arede - 253º

01-04-2017	CAMPEONATO DO MUNDO CADETES	BULGÁRIA	EM	Filipe Frazão - 50º
a				Tomás Sernadas - 79º
07-04-2017	132 Participantes - 52 Países			Miguel Fernandes - 124º
			EF	Catarina Madeira - 48º
	105 Participantes - 47 Países			Marta Alves - 77º
			FM	Luis Macedo - 62º
				Henrique Carvalho - 93º
	120 Participantes - 49 Países			Tomás Pedro - 107º
			FF	Marta Caride - 39º
				Constança Dimas - 52º
	91 Participantes - 36 Países			Marta Carvalho - 82º
	98 Participantes - 43 Países		SM	Alexandre Graça - 88º
	85 Participantes - 38 Países		SF	Débora Jerónimo - 74º
	CAMPEONATO DA EUROPA JUNIORES		EM	João Rodrigues Cruz - 40º
				José Bartissol - 97º
				Rafael Onofre - 105º
	196 Participantes - 68 Países			Gonçalo Alves - 154º
			EF	Marta Alves - 114º
				Beatriz Paula - 150º
	154 Participantes - 55 Países			Ana Rita Marques - 152º
			FM	Rodrigo Sanguino - 44º
				José charréu - 73º
				Gonçalo Camelo - 109º
	175 Participantes - 61 Países			Leonardo Agostinho - 122º
			FF	Carolina Oliveira - 60º
				Marta Caride - 74º
	114 Participantes - 45 Países			Mafalda Mendoza - 93º
	146 Participantes - 52 Países		SM	Nicolas Matias - 90º
12-05-2017	TAÇA DO MUNDO PARIS	FRANÇA	EM	Max Rod - 118º
				Ricardo Candeias - 163º
				João Cordeiro - 185º
	303 Participantes - 52 Países			Pedro Arede - 257º

28-05-2017	TAÇA DO MUNDO COPENHAGUE		DINAMARCA	FF	Caolina Oliveira - 7º
					Cátia Ferreira - 38º
	57 Participantes - 20 Países				
12-06-2017	CAMPEONATO DA EUROPA SENIORES		GEORGIA	EM	João Cordeiro - 62º
a					Pedro Arede - 72º
15-06-2017	97 Participantes - 31 Países				Max rod - 82º
				FAM	Pedro Macedo - 52º
					José Charréu - 65º
	77 Participantes - 27 Países				Ruia Artur Costa - 73º
	75 Participantes - 26 Países			EF	Fabiana Bonito - 53º
19-07-2016	CAMPEONATO DO MUNDO SENIORES		ALEMANHA	EM	João Cordeiro - 74º
e					Max rod - 90º
20-07-2017					Ricardo Candeias -99º
	215 Participantes - 80 Países				Pedro Arede -111º
	138 Participantes - 56 Países			EF	Fabiana Bonito - 87º
20-08-2017	UNIVERSIADAS DE VERÃO - TAIPE		CHINA	EM	Max Rod - 61º
a	97 Participantes - 34 Países				José Bartissol - 86º
24-08-2007				FM	José Charréu - 43º
	69 Participantes - 31 Países				Pedro Macedo - 44º
				EM Equipas	Portugal - 19º
	21 Participantes - 21 Países				
16-09-2017	TAÇA DO MUNDO LONDRES		INGLATERRA	FF	Carolina Oliveira - 37º
	87 Participantes - 21 Países				Helena Afonso - 57º
				FM	Luis Macedo - 123º
	173 Participantes - 31 Países				José Miguel Guimarães - 135º
17-09-2017	TORNEIO SATÉLITE DE LONDRES		INGLATERRA	FM	José Miguel Guimarães - 75º
	207 Participantes - 36 Países				Luis Macedo - 118º
24-09-2007	TORNEIO SATÉLITE AMESTERDÃO		HOLANDA	SM	Nicolas Matias - 14º
	38 Participantes - 19 Países				

30-09-2007	TORNEIO NACIONAL RANKING ESPANHOL - AMPOSTA	ESPANHHA	EM	João Cruz - 1º
a				Filipe Frazão - 2º
01-10-2017				Tiago Bolaños - 3º
				Miguel Fernandes - 8º
				Tomás Sernandas - 11º
				Miguel Frazão - 17º
				Sebastião Lima - 28º
				João Correia - 43º
	122 Participantes - 2 Países			João Relvas - 51º
			EF	Madalena Sá - 16º
	66 Participantes - 2 Países			Maria Alvim - 27
			FM	José Miguel Guimarães - 2º
				Tomás Pedro - 8º
				Gonçalo Camelo - 11º
				Danilo Costa - 12º
				Henrique Carvalho - 15º
				Francisco Pedro - 16º
				Luis Macedo - 22º
				Bernardo Lares - 23º
				Luis Machado - 25º
				Luis Avelar - 31º
				Tomás Ferreira - 32º
				Tiago Calejo - 34º
				Gabriel Gonzales - 36º
				Guilherme Pereira - 37º
				Rui Casal - 38º
				João Ribeiro - 45º
				José Pedro Guimarães - 48º
	77 Participantes - 2 Países			Higo Fernandes - 53º
			FF	Carolina Oliveira - 3º
				Helena Afonso - 7º
				Sofia Vieira - 18º
	39 Participantes - 2 Países			Patricia Oliveira - 26º

W

14-10-2017	CIRCUITO EUROPEU DE CADETES - MANCHESTER	INGLATERRA	FF	Marta Caride - 31º
	112 Participantes - 24 Países		FM	Luis Machado - 52º
				Danilo Costa - 68º
				Hugo Fernandes - 102º
	141 Participantes - 20 Países			Tomás Ferreira - 113º
15-10-2017	TORNEIO SATÉLITE GAND	BÉLGICA	SM	Nicolas Matias - 25º
	53 Participantes - 18 Países			
18-10-2017	CAMPEONATO DO MUNDO VETERANOS	ESLOVÉNIA	EM 70+	Fonseca Santos - 58º
e	58 Participantes - 25 Países			
19/0/17	65 Participantes - 27 Países		SM 50-59	Jorge Esteves - 54º
21-10-2017	CIRCUITO EUROPEU DE CADETES - BUDAPESTE	HUNGRIA	FF	Marta Caride - 13º
	204 Participantes - 29 Países			
28-10-2017	TORNEIO INTERNACIONAL BOCHUM	ALEMANHA	FF	Carolina Oliveira - 95º
	161 Participantes - 23 Países			
28-10-2017	TAÇA DO MUNDO LESZNO	POLÓNIA	FM	Luis Avelar - 99º
				Henrique Carvalho - 156º
	203 Participantes - 32 Países			Luis Macedo - 169º
28-10-2017	CIRCUITO EUROPEU DE CADETES - LONDRES	INGLATERRA	SM	Alexandre Graça - 96º
e	99 Participantes - 20 Países			
29-10-2017	74 Participantes - 160 Países		SF	Teresa Godinho - 56º
29-10-2017	TORNEIO SATÉLITE LONDRES	INGLATERRA	SM	Nicolas Matias - 25º
	75 Participantes - 17 Países			José Godinho - 57º
04-11-2017	CIRCUITO EUROPEU DE CADETES - THESSALONIKI	GRÉCIA	FM	Luis Machado - 43º
	102 Participantes - 17 Países			
05-11-2017	CIRCUITO EUROPEU U23 - COLMAR	FRANÇA	EM	Max Rod - 81º
	259 Participantes - 19 Países			
40				

11-11-2017	TORNEIO SATÉLITE DUBLIN	IRLANDA	EM	Pedro Arede - 13º
	72 Participantes - 21 Países			João Morna - 35º
11-11-2017	CIRCUITO EUROPEU DE CADETES - BONN	ALEMANHA	EM	Miguel Frazão - 43º
				Filipe Frazão - 71º
	222 Participantes - 27 Países			Tomás Sernadas - 86º
				Sebastião Lima - 179º
		EQUIPAS	EM	Portugal - 27º
	32 Participantes - 10 Países			
12-11-2017	CIRCUITO EUROPEU CADETES - MOEDLING	AUSTRIA	FF	Marta Caride - 37º
	228 Participantes - 27 Países			
17-11-2017	TAÇA DO MUNDO LEGNANO	ITÁLIA	EM	Max Rod - 74º
	268 Participantes - 46 Países			
18-11-2017	CIRCUITO EUROPEU U23 - ESSLINGEN	ALEMANHA	FM	Gonçalo Camelo - 47º
	120 Participantes - 6 Países			
18-11-2017	CIRCUITO INTERNACIONAL ELITE - EUROFLEURT	FRANÇA	FM	Rui Costa - 18º
	177 Participantes - 2 Países			
18-11-2017	TORNEIRO RANKING ESPANHOL . ALCOBENDAS	ESPAÑHA	EM	Filipe Frazão - 1º
e				Sebastião Lima - 6º
19-11-2017				Miguel Frazão - 7º
				Tomás Sernadas - 18º
				João Relvas - 20º
				Frederico Antunes - 26º
				Gustavo Ribeiro - 37º
				Diogo Valdez - 38º
				Diogo Cruz - 47º
				João Marcelo - 49º
				Rodrigo Silva - 59º
				Henrique dias - 60º

			Martim Neves - 61º
			Pedro Douwnes - 74º
			Leonardo Marques - 77º
			Diogo Onofre - 80º
			Gonçalo Pintassilgo - 95º
			Sancho Custódio - 97º
			João Costa - 104º
			André Neto - 106º
			Pedro Lebreiro - 123º
			Duarte Carvalho - 125º
			Diogo Martins - 127º
			Filipe Esteves - 150º
			Sergio Rocha - 154º
		EF	Maria Alvim - 5º
			Madalena Sá - 14º
			Vitoria Jesus - 26º
			Joana Neto - 30º
			Constança Carapuço - 31º
			Sofia Tropa - 43º
			Lidia Vicente - 59º
02-12-2017 e	TAÇA DO MUNDO LUXEMBURGO	LUXEMBURGO	EM
03-12-2017			Rafael Onofre - 69º
			João Rodrigo Cruz - 99º
			Tiago Bolanos - 126º
	194 Participantes - 31 Países		Miguel Fernandes - 173º
			Marta Alves - 99º
	161 Participantes - 28 Países		Catarina Madeira - 155º
08-12-2017	GRAND PRIX QATAR	QATAR	EF
	128 Participantes - 30 Países		Inês Pereira - 118º

[Handwritten signature]

09-12-2017	CIRCUITO EUROPEU CADETES - CABRIES		FRANÇA	FF - Ind.	Marta Caride - 28º
e					Marta Carvalho - 138º
10-12-2017					Constança Dimas - 163º
	178 Participantes - 22 Países				Margarida Avelar - 175º
	33 Participantes - 11 Países			FF - Equipas	Portugal - 33º
				FM - Ind	António Charréu - 39º
					Tomas Pedro - 53º
					José Murteira - 93º
					Luis Machado - 146º
					José Pedro Guimarães - 178º
					Danilo Costa - 190º
	238 Participantes - 28 Países			Rui Casal - 218º	
				FM - Equipas	Portugal - 32º
	48 Participantes - 16 Países				Portugal - 33º
09-12-2017	CIRCUITO EUROPEU CADETES - GRENOBLE		FRANÇA	EM	Miguel Frazão - 16º
e					Tomas Sernadas - 85º
10-12-2017					Frederico Antunes - 92º
					Sebastião Lima - 120º
					Leonardo Marques - 137º
					João Relvas - 183º
	193 Participantes - 24 Países				Filipe Frazão - 185º
	26 Participantes - 11 Países			EM - Equipas	Portugal - 10º
16-12-2017	TAÇA DO MUNDO BURGOS		ESPANHA	EF	Marta Alves - 89º
					Luana Dinis - 175º
					Ana Rita Marques - 178º
	185 Participantes - 25 Países				Catarina Madeira - 181º
16-12-2017	TAÇA DO MUNDO HAVANA		CUBA	FM	Luis Macedo - 16º
	65 Participantes - 17 Países				

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2017

AÇÕES DE ESGRIMA 2017



ACÇÕES DE ESGRIMA MÓVEL 2017

- Experimentação Escola 1º Ciclo Rochão – 10/1/17 – Professora Sónia Pereira
- Experimentação da Escola Sagrada Família de Santana – 25/1/17 – Professora Sónia Pereira
- Acção de Formação Escola de Armas – Mafra – 3/2/17 – Miguel Machado
FPE: Conteúdos abordados: Orgânica da FPE; Arbitragem e parte prática de sabre: Deslocamentos; Pega da arma; acções simples ofensivas e defensivas
- Experimentação Escola Básica Hélia Correia – Fevereiro/Março - Mafra – Luís Custódio
- Experimentação Escola Básica Bartolomeu Perestrelo – Fevereiro 2017 – Professora Sónia Pereira
- Acção de dinamização com alunos TAGD Rebordosa – Abril 2017 – Sport Clube do Porto
- Futurália – 29/3/17 a 1/4/17 – Miguel Machado
- Experimentação Escola Secundária Jaime Moniz – Março 2017 – Professora Sónia Pereira
- Experimentação Escola Básica e secundária Dr. Angelo Augusto da Silva – 30/3/17 – Professora Sónia Pereira
- Semana do desporto – 21/5/17 – Amélia Vitorino – Odivelas
- Semana do Desporto – 22 a 26/5/17 – Miguel Machado – Centro Comercial Strada – Odivelas
- Experimentação Escola EB 2/3 Estreito Camara de Lodos – 1/6/17 – Professora Sónia Pereira

- Experimentação Grupo expressão físico/motora de Machico – 14/6/17 – Professora Sónia Pereira
- Dia do Desporto – 7/6/17 – Miguel Machado – Colégio St. Dominics – São Domingo de Ranas
- Acção de dinamização – 1 e 2/7/17 – Pinhal Novo – Upperscore
- Acção de Experimentação – ATL Telheiras – 17/7/17 – Miguel Machado
- Acção de Dinamização – 23/9/17 – Lisboa – Desporto Adaptado – Miguel Machado, Eugénio Roque e Tiago Cruz
- Acção de dinamização – 25/9/17 – Santo António International Scholl – Estoril – Miguel Machado
- Experimentação Tavira – Regimento de Infantaria – 4 a 8/9/17 – Hélder Alves
- Acção de dinamização – 2/3/4/10/17 – Escola Soares dos Reis – V.N.Gaia – Filipe Melo
- Acção de dinamização – 9 a 13 de Outubro – Escola Secundária Almeida Garrett – Filipe Melo e Quitéria Barbosa
- Experimentação Esgrima Adaptada – Outubro 2017 – Associação PEDV
- Acção de dinamização – 24 de Novembro – Externato Grão Vasco – Miguel Machado e Débora Nogueira
- Acção dinamização – Dezembro 2017 – Escola EB 2/3 – Pinhal Frades

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2017

***ATIVIDADE REALIZADA PELOS
CLUBES***



ACTIVIDADE DOS CLUBES

No ano de 2017 foram vários os clubes que organizaram competições a nível particular. Na arma de espada, foram organizados encontros entre os clubes para colmatar a falta de competições durante o período de setembro a dezembro.

Os clubes que organizaram encontros foram:

Clube Atlântico de Esgrima

Associação Upperscore

Casa do Povo de Mafra

Igualmente foram desenvolvidas ações de treino conjunto de espada na zona sul e na zona norte foram realizadas ações de treino conjunto na arma de florete.

A Escola Desportiva de Viana organizou a segunda edição do circuito europeu de sub 14 em florete e espada e ao mesmo tempo o torneio open de sub 17 nas armas de florete e espada.

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar organizou, como habitualmente, o torneio de veteranos

O Centro Desportivo Universitário de Lisboa organizou o torneio Herculano Pimentel para veteranos e ainda a competição de início de época desportiva para o escalão de veteranos designada de FS80A.

Esgrima Sadina, desenvolveu e participou em encontros de esgrima histórica quer em Portugal como em Espanha.

Desenvolveu ações de demonstração incluídas nas festas de Palmela.

A associação de esgrima da Madeira desenvolveu o calendário regional, tendo o apuramento para as competições nacionais e desenvolveu ações de demonstração e experimentação tendo em vista o aumento do número de praticantes.

A região dos Açores desenvolveu um quadro competitivo regional em forma de poules e assim aumentando o nível competitivo dos seus atletas.



Participação em competições internacionais a custos próprios:

Foram vários os clubes que garantiram a participação dos seus atletas nas mais diversas competições internacionais nas diversas armas ao longo do ano de 2017, e foram eles:

- Academia de Esgrima João Gomes
- Associação de Antigos Alunos do Colégio Militar
- Casa do Povo de Mafra
- Centro Desportivo Universitário de Lisboa
- Circulo de Esgrima da Escola Secundária da Amadora
- Clube Atlântico de Esgrima
- Colégio Dom Diogo Sousa
- Colégio Militar
- Colégio São Tomás
- Escola Desportiva de Viana
- Esgrimalgarve
- Ginásio Clubes Português
- Pedrouços Atlético Clube
- Penta Clube da Covilhã
- Quinta Guimarães
- Sport Club do Porto
- Sport União Sintrense

FORMAÇÃO



INTRODUÇÃO

O presente documento visa apresentar o balanço do plano de formação realizado em 2017, um ano no qual, se pretendeu, dar continuidade ao trabalho realizado até a data, bem como proporcionar aos treinadores ações de formação que permitissem a revalidação dos seus títulos de treinadores.

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

O Departamento de Formação desenvolveu o seu trabalho com as seguintes prioridades:

1. Proporcionar a possibilidade aos treinadores de revalidar títulos de treinadores
2. Descentralizar as ações de formação - Madeira
3. Manter a comunidade esgrimista informada
3. Execução do Plano de Formação aprovado para 2017

PLANO DE FORMAÇÃO 2017

EXECUÇÃO

Definidas as prioridades para 2017, no Plano de Formação aprovado em dezembro de 2016, a Federação Portuguesa de Esgrima voltou a ter o seu programa condicionado pelo retardar da assinatura do Contrato Programa da Formação (assinado no segundo semestre do corrente ano), diminuindo o período de tempo disponível para a distribuição das ações.

Apesar dos condicionalismos enunciados a Federação Portuguesa de Esgrima conseguiu levar a cabo um conjunto de ações significativas e de cumprir um conjunto de objetivos prioritários como:

- Realização das ações de formação contínua, tendo em vista a sua localização geográfica, de forma a permitir a cobertura nacional das temáticas consideradas prioritárias.
- Dar continuidade à formação de árbitros
- Promover o aperfeiçoamento no âmbito do treino do Florete e Espada com vista ao alto-rendimento.
- Realização ações no domínio dos primeiros socorros – certificando os agentes desportivos
- Concretizar ações que permitam dar competências ao nível da organização e gestão de competições com recurso as novas tecnologias (programa informático *engarde*)

Assim, executamos as seguintes ações de formação no segundo semestre do ano, tendo em conta as limitações financeiras, já enunciadas:

1. Jornadas Técnicas de Espada
2. Jornadas Técnicas de Florete em Lisboa
3. Jornadas Técnicas de Florete na Madeira
4. Hoje treino eu – Arbitragem – Madeira
5. Gestão das competições
6. Curso Europeu de Primeiros Socorros

Ainda que calendarizadas, submetidas ao IPDJ e devidamente acreditadas, mas não realizadas por falta de inscrições suficientes:

1. Jornadas Técnicas de Planeamento
2. Controlo anti-doping

A Coordenadora do Departamento de Formação da FPE

Túlia Cabrita

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2017

MEDALHAS PORTUGUESAS

AS MEDALHAS DA ESGRIMA PORTUGUESA

Ano	Competição	Atleta	Resultado
1928	Jogos Olímpicos de Amesterdão	Equipa	Bronze
1995	Taça do Mundo Buenos Aires (Argentina) Taça do Mundo Buenos Aires (Argentina)	Nuno Frazão Bruno Carvalho	Prata Bronze
1996	Campeonatos da Europa de Florete - Seniores, em Limoges (França)	João Gomes	Bronze
1997	Taça do Mundo de Florete, em Rabat (Marrocos)	João Gomes	Ouro
1998	Taça do Mundo de Florete, em Teerão (Irão) Taça do Mundo de Florete, em Haifa (Israel) Taça do Mundo de Florete,em Locarno (Suiça) Taça do Mundo de Florete, em Valência (Venezuela)	João Gomes João Gomes João Gomes João Gomes	Ouro Ouro Prata Bronze
2000	Campeonatos da Europa de Florete, Madeira (Portugal) Campeonatos da Europa de Florete, Madeira (Portugal) Taça do Mundo de Florete,em Locarno (Suiça) Taça do Mundo de Florete, em Valência (Venezuela)	Equipa (João Gomes,Hugo Miranda Álvaro Monteiro, Marco Gonçalves) João Gomes João Gomes João Gomes	Ouro Bronze Prata Bronze
2001	Taça do Mundo de Espada, Tunis Taça do Mundo de Florete, em Rabat (Marrocos) Taça do Mundo de Florete, em Caracas (Venezuela) Taça do Mundo de Florete, em Rabat (Marrocos) Taça do Mundo de Espada, Ponte de Sôr (Juniiores) Taça do Mundo de Espada, Ponte de Sôr (Juniiores)	Bruno Carvalho João Gomes João Gomes Álvaro Monteiro Joaquim Videira Ana Miranda	Bronze Ouro Bronze Bronze Bronze Bronze
2002	Taça do Mundo de Burgos, Espada (Juniiores) Taça do Mundo de Viana do Castelo, Florete (Juniiores) Taça do Mundo de Espada, Ponte de Sôr (Juniiores) Campeonatos da Europa de Espada (Juniiores), em Conegliano (Itália) Taça do Mundo de Madrid, Florete (Juniiores) Taça do Mundo de Florete,em Copenhaga (Dinamarca)	Ana Miranda Joel Oliveira Ana Miranda Joaquim Videira Joel Oliveira João Gomes	Bronze Bronze Prata Bronze Bronze Prata

2

Ano	Competição	Atleta	Resultado
2003	Copa Caracas	João Gomes	Bronze
	Taça do Mundo de Espada, Ponte de Sôr (Juniiores)	Helder Borges	Prata
	Taça do Mundo de Espada, Ponte de Sôr (Juniiores)	Joaquim Videira	Bronze
	Campeonato Europa Seniores	João Gomes	Prata
	World Cup Irão	João Gomes	Ouro
2004	Taça do Mundo Jordania	João Gomes	Prata
	Taça do Mundo Cairo	Joaquim Videira	Bronze
	Grand Prix de Seoul	João Gomes	Bronze
2005	Taça do Mundo Viana do Castelo	Gael Santos	Prata
	I Campeonatos Iberoamericanos	João Gomes	Bronze
2006	Campeonato do Mundo Seniores (Espada), em Turim (Itália)	Joaquim Videira	Prata
	Taça do Mundo de Espada, Ponte de Sôr (Juniiores)	Filipe Pequito	Prata
	Taça do Mundo de Espada, Ponte de Sôr (Juniiores)	Nuno Milharadas	Bronze
2007	Taça do Mundo Bogotá (Colombia)	Joaquim Videira	Bronze
	Challenge Austrália (Austrália)	Joaquim Videira	Ouro
	Challenge Monal (França)	Joaquim Videira	Ouro
	III Campeonatos Iberoamericanos (Espanha)	Débora Nogueira	Bronze
	III Campeonatos Iberoamericanos (Espanha)	João Cordeiro	Bronze
	IV Jogos do Mediterrânicos (Itália)	João Pedro Santos	Bronze
2008	Torneio Satélite de Estocolmo	Ana Cabral	Bronze
	Torneio Satélite de Estocolmo	Ana Miranda	Ouro
	Torneio de Apuramento Olimpico	Débora Nogueira	Prata
	V Jogos do Mediterrânicos	Alvaro Noite	Prata
	V Jogos do Mediterrânicos	Frederico Barata	Bronze
	V Jogos do Mediterrânicos	Miguel Teixeira	Bronze
	V Jogos do Mediterrânicos	Pedro Macedo	Prata
	V Jogos do Mediterrânicos	João Queirós	Bronze
	Torneio Satélite de Oslo	João cordeiro	Bronze
	Prova Internacional de Valencia	Ana Miranda	Ouro
	Torneio Satélite Dublin	João cordeiro	Ouro

2

Ano	Competição	Atleta	Resultado
2009	Taça do Mundo Lisboa	João cordeiro	Bronze
	VI Campeonatos Mediterrânicos	António Rodrigues	Bronze
	VI Campeonatos Mediterrânicos	Lucilia Mendes	Bronze
	VI Campeonatos Mediterrânicos	Miguel Oliveira	Bronze
	VI Campeonatos Mediterrânicos	Alvaro Noite	Bronze
	VI Campeonatos Mediterrânicos	Pedro Macedo	Bronze
	VI Campeonatos Mediterrânicos	Nuno Milharadas	Bronze
	VI Campeonatos Mediterrânicos	Francisco Bourbon	Bronze
	Taça do Mundo Buenos Aires	Joaquim Videira	Bronze
	Torneio Satélite de Oslo	Joaquim Videira	Bronze
	Torneio Satélite Dublin	João cordeiro	Ouro
	Coupe du Monde Kish Island	João cordeiro	Bronze
	Coupe du Monde Kish Island	Joaquim Videira	Bronze
2010	Taça do Mundo Kish Island - Irão	João Cordeiro	Bronze
	Taça do Mundo Kish Island - Irão	Joaquim Videira	Bronze
	Torneio Satélite de Copenhaga	Gael Santos	Prata
	Taça do Mundo de Sydney	Joaquim Videira	Bronze
	Torneio Satélite de Copenhaga	Joaquim Videira	Bronze
2011	Torneio Satélite de Copenhaga	Miguel Teixeira	Bronze
	Torneio Satélite Dublin	João cordeiro	Bronze
	Young Lions World Cup	Vasco Lourenço	Bronze
2012	Alpe Adria	Max Rod	Bronze
	Torneio Satélite Copenhague	João Cordeiro	Bronze
	Torneio Satélite Antalya	João Cordeiro	Ouro
	Torneio Satélite Belgrado	João Cordeiro	Bronze
	Torneio Satélite Belgrado	Pedro Arede	Bronze
	Torneio Satélite Dublin	Ricardo Candeias	Prata
	Torneio Satélite Dublin	Pedro Arede	Bronze
	Torneio Satélite Dublin	João Cordeiro	Bronze
	Taça do Mundo Teerão	Max Rod	Ouro
	Taça do Mundo Teerão	Vasco Lourenço	Prata
	Torneio Satélite Dublin	João Cordeiro	Prata

Ano	Competição	Atleta	Resultado
2014	Torneio Satélite Copenhague	João Cordeiro	Ouro
2015	Campeonatos Mediterrânicos - Cadetes	José Charréu	Ouro
	Campeonatos Mediterrânicos - Cadetes	Gonçalo Alves	Bronze
	Campeonatos Mediterrânicos - Juniores	José Charréu	Ouro
	Campeonatos Mediterrânicos - Juniores	Rodrigo Sanguino	Bronze
2016	Circuito Europeu de Cadetes - Iniciados	António Charréu	Ouro
	Circuito Europeu de Cadetes - Iniciados	José Murteira	Prata
	Circuito Europeu de Cadetes - Iniciados	Francisco Pedro	Bronze
	Circuito Europeu de Cadetes - Cadetes	Carolina Oliveira	Ouro
	Circuito Europeu de Cadetes - Cadetes	Marta Carvalho	Prata
	Circuito Europeu de Cadetes - Cadetes	Helena Afonso	Bronze
	Circuito Europeu de Cadetes - Cadetes	António Charréu	Ouro
	Circuito Europeu U14	Duarte Alves	Bronze
	Circuito Europeu U14	Filipe Esteves	Bronze
	Circuito Europeu U14	Constança Dimas	Ouro
	Circuito Europeu U14	Marta Carvalho	Prata
	Circuito Europeu U14	Maria Inês Alvito	Bronze
	Circuito Europeu U14	Luisa Mendes	Bronze
2017	Campeonatos Mediterrânicos - Juniores	José Bartissol	Prata
	Campeonatos Mediterrânicos - Juniores	Gonçalo Alves	Bronze

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2017

VERTENTE FINANCEIRA

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2017

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE ESGRIMA**

Demonstrações Financeiras

Exercício 2017

Modelo SNC elaborado por
REPEDATA, LDA
Janeiro de 2018

Índice

Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

- Balanço em 31 de Dezembro de 2017.....4
- Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2017.....5
- Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2017.....6
- Demonstração de Variações dos Fundos Patrimoniais em 2017.....7
- Anexo
 - 1. Nota introdutória.....8
 - 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....8
 - 3. Principais políticas contabilísticas9
 - 4. Ativos fixos tangíveis13
 - 5. Agentes Desportivos Associados14
 - 6. Estado e outros entes públicos14
 - 7. Outras contas a receber14
 - 8. Diferimentos15
 - 9. Caixa e depósitos bancários15
 - 10. Capital realizado15
 - 11. Resultados transitados.....15
 - 12. Financiamentos obtidos15
 - 13. Outras contas a pagar16
 - 14. Fornecedores.....16
 - 15. Vendas e Proveitos Associativos16
 - 16. Subsídios à exploração.....16
 - 17. Custo das Matérias Consumidas17
 - 18. Fornecimentos e serviços externos.....17
 - 19. Gastos com o pessoal.....18
 - 20. Outros rendimentos e ganhos.....18
 - 21. Outros gastos e perdas18
 - 22. Resultados financeiros.....19
 - 23. Eventos subsequentes.....19
 - 24. Informações exigidas por diplomas legais19



Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

Federação Portuguesa de Esgrima
Balção em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.17	31.Dez.16
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	6.772,44	7.866,06
Total dos Activos Não Correntes		6.772,44	7.866,06
Inventários		0,00	0,00
Cientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	6	0,00	0,00
Agentes desportivos associados	5	7.902,31	3.967,56
Outras contas a receber	7	9.949,59	10.512,25
Diferimentos	8	1.308,00	2.057,68
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	9	61.064,28	49.460,43
Total dos Activos Correntes		80.224,18	65.997,92
		86.996,62	73.863,98
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10	59.501,60	59.501,60
Resultados transitados	11	-14.933,38	-17.415,07
Resultado líquido do exercício		2.534,29	2.481,69
Total dos Fundos Patrimoniais		47.102,51	44.568,22
Passivo			
Fornecedores	14	10.040,48	9.400,78
Adiantamento de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	6	8.528,53	7.990,52
Agentes desportivos associados	5	8.048,55	0,00
Financiamentos obtidos	12	0,00	0,00
Outras contas a pagar	13	13.276,55	11.904,46
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Total dos Passivos Correntes		39.894,11	29.295,76
Total do Passivo		39.894,11	29.295,76
		86.996,62	73.863,98

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Janeiro de 2018

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

Federação Portuguesa de Esgrima

Demonstração dos Resultados
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.17	31.Dez.16	
Vendas de mercadorias		-	-	+
Prestação de serviços	15	12.640,22	20.226,32	
Subsídios à exploração	16	407.940,00	420.618,75	+
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	- 55.248,09	- 85.707,24	-
Fornecimentos e serviços externos	18	- 189.413,41	- 185.463,15	-
Gastos com o pessoal	19	- 118.311,55	- 112.104,16	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-/+
Outros rendimentos e ganhos	20	75.579,66	89.593,84	+
Outros gastos e perdas	21	- 129.558,92	- 134.916,67	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.627,91	12.247,69	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	- 1.093,62	- 9.765,98	-/+
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-/+
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.534,29	2.481,71	=
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-	+
Juros e gastos similares suportados	22	-	- 0,02	-
Resultado antes de impostos		2.534,29	2.481,69	=
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-/+
Resultado líquido do período		2.534,29	2.481,69	=

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Janeiro de 2018

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

Federação Portuguesa de Esgrima
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.17	31.Dez.16	
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais				+
Recebimentos de clientes e utentes		-	-	-
Pagamentos a fornecedores		(137.031,62)	(168.796,89)	-
Pagamentos ao pessoal		(76.217,44)	(89.213,40)	+/-
Caixa gerada pelas operações		(213.249,06)	(258.010,29)	-/+
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-	-/+
Outros recebimentos/pagamentos		224.853,77	271.572,29	+/-
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		11.604,71	13.562,00	+/-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		-	-	+
Activos intangíveis		-	-	+
Investimentos financeiros		-	-	+
Outros activos		-	-	+
Subsídios ao investimento		-	-	+
Juros e rendimentos similares		-	-	+
Dividendos		-	-	+
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		-	-	+/-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		-	-	+
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	+
Cobertura de prejuízos		-	-	+
Doações		-	-	+
Outras operações de financiamento		-	-	+
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	-	-
Juros e gastos similares		-	0,43	-
Dividendos		-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		-	0,43	+/-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		11.604,71	13.562,43	+/-
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período		49.460,43	35.898,00	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		61.065,14	49.460,43	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras
Lisboa, 31 de Janeiro de 2018

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

		Federação Portuguesa de Esgrima							
		Demonstração das Alterações no Fundos Patrimoniais - Exercício de 2017							
		(Valores expressos em euros)							
		Fundos Patrimoniais atribuído aos detentores do capital							
		Fundos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais	
Posição no Início do Período 2017	1	Notas	59.501,60	-	-	(17.415,07)	-	2.481,69	44.568,22
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no Fundos Patrimoniais			-	-	-	-	-	-	-
	2		-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3						2.534,29	2.534,29	
Resultado Integral	4 = 2 + 3						2.534,29	2.534,29	
Operações com detentores de Fundos Patrimoniais									
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	2.481,69	(2.481,69)	-	-
	5		-	-	-	2.481,69	(2.481,69)	-	-
Posição no Fim do Período 2017	6 = 1 + 2 + 3 + 5		59.501,60	-	-	(14.933,38)	-	2.534,29	47.102,51

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Janeiro de 2018

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

Federação Portuguesa de Esgrima									
Demonstração das Alterações no Fundos Patrimoniais - Exercício de 2016									
(Valores expressos em euros)									
Fundos Patrimoniais atribuído aos detentores do capital									
			Fundos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2016	1	Notas	59.501,60	-	-	(19.818,46)	-	2.403,39	42.086,53
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no Fundos Patrimoniais			-	-	-	-	-	-	-
Fundos Patrimoniais	2		-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3							2.481,69	2.481,69
Resultado Integral	4 = 2 + 3							2.481,69	2.481,69
Operações com detentores de Fundos Patrimoniais									
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	2.403,39	-	(2.403,39)	-
	5		-	-	-	2.403,39	-	(2.403,39)	-
Posição no Fim do Período 2016	6 = 1 + 2 + 3 + 5		59.501,60	-	-	(17.415,07)	-	2.481,69	44.568,22

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Janeiro de 2018

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

Federação Portuguesa de Esgrima

Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA foi constituída em 1922, tem a sua sede na Avenida de Berna, n.º 31, 1.º Drt. em Lisboa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2017 as demonstrações financeiras da *FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA* foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo **Internacional Accounting Standards Board (IASB)** e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Federação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento”. No final do período de promoção e construção desse ativo a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, quando ocorrerem, serão registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só serão reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Federação, sejam controláveis pela Federação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com conhecimentos técnicos serão reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Federação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contractos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.5. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em entidades associadas nas quais a Federação tenha uma influência significativa ou onde poderá exercer o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica ‘Investimentos financeiros em equivalência patrimonial’.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Federação nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado “Goodwill”, sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa (“Badwill”), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Os ganhos não realizados em transações com entidades associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Federação nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.6. Imposto sobre o rendimento

A Federação não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) pois detém o estatuto de utilidade pública.

3.7. Inventários

A Federação não tem Existências no seu balanço pois todas as aquisições são utilizadas nas várias competições ao longo do ano.

3.8. Ativos biológicos

A Federação não tem qualquer ativo biológico no seu balanço.

3.9. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.10. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no capital próprio, na rubrica “Reserva de justo valor” até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros disponíveis para venda em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado são denominados “Outros investimentos” e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

3.11. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.12. Provisões

A Federação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.13. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.14. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Federação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.15. Locações

Os contractos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.16. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Federação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Federação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Federação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Federação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

3.17. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Federação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2017 e de 2016 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-16
Custo:						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	274.640,74	-	-	-	-	274.640,74
Equipamento de transporte	40.116,00	-	-	-	-	40.116,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	74.232,04	-	-	-	-	74.232,04
Outros activos fixos tangíveis	52.689,69	-	-	-	-	52.689,69
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>437.692,63</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>441.678,47</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	260.500,29	9.765,98	-	-	-	270.266,27
Equipamento de transporte	40.116,00	-	-	-	-	40.116,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	74.232,04	-	-	-	-	74.232,04
Outros activos fixos tangíveis	49.198,10	-	-	-	-	49.198,10
	<u>424.046,43</u>	<u>9.765,98</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>433.812,41</u>
31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-17
Custo:						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	274.640,74	-	-	-	-	274.640,74
Equipamento de transporte	40.116,00	-	-	-	-	40.116,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	74.232,04	-	-	-	-	74.232,04
Outros activos fixos tangíveis	52.689,69	-	-	-	-	52.689,69
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>441.678,47</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>441.678,47</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	270.266,27	1.093,62	-	-	-	271.359,89
Equipamento de transporte	40.116,00	-	-	-	-	40.116,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	74.232,04	-	-	-	-	74.232,04
Outros activos fixos tangíveis	49.198,10	-	-	-	-	49.198,10
	<u>433.812,41</u>	<u>1.093,62</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>434.906,03</u>

5. Agentes Desportivos Associados

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Agentes Desportivos Associados” apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Activo				
Seguro Desportivo	-	-	-	-
Inscrições	-	-	-	-
Outras Operações	-	7.902,31	-	3.967,56
	-	7.902,31	-	3.967,56
Passivo				
Seguro Desportivo	-	-	-	-
Inscrições	-	-	-	-
Joias	-	-	-	-
Outras Operações	-	8.048,55	-	-
	-	8.048,55	-	-

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	-	-
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	11,78	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	4.537,52	4.080,80
Segurança Social	3.979,23	3.909,72
Outros impostos e taxas	-	-
	8.528,53	7.990,52

7. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	0,09	-	-
Fornecedores	-	-	-	-
Outros	-	9.949,50	-	10.512,25
	-	9.949,59	-	10.512,25
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	9.949,59	-	10.512,25

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	-	-
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	1.308,00	2.057,68
	1.308,00	2.057,68
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	-	-

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	61.064,28	49.460,43
Depósitos à prazo	-	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	61.064,28	49.460,43

10. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2017 o capital Próprio da Federação era de 59.501,60, totalmente subscrito e realizado

11. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 2017, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 e foi decidido que o lucro referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados. Esta rubrica inclui ainda os resultados dos últimos exercícios.

12. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2017 não existiam financiamentos assim como em 31 de Dezembro de 2016.

75

13. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Outras contas a pagar” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	13.276,55	-	11.904,46
	-	13.276,55	-	11.904,46

14. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Fornecedores conta corrente	10.040,48	9.400,78
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	10.040,48	9.400,78

15. Vendas e Proveitos Associativos

As vendas e Proveitos Associativos nos períodos de 2017 e de 2016 foram como segue:

	31-Dez-17			31-Dez-16		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Proveitos Associativos	12.640,22	-	12.640,22	20.426,32	-	20.426,32
	12.640,22	-	12.640,22	20.426,32	-	20.426,32

16. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2017 e de 2016 a Federação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Instituto Desporto Portugal	405.000,00	402.000,00
Autarquias	-	518,75
De outras entidades oficiais	2.940,00	1.015,00
Comite Olimpico Portugal	-	17.085,00
	407.940,00	420.618,75

17. Custo das Matérias Consumidas

O custo das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 foi de 55.248,09€ e 85.707,24€ respetivamente.

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 foi a seguinte:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Trabalhos especializados	11.887,73	13.599,05
Publicidade e propaganda	6.550,37	381,30
Policimento	-	-
Direitos Organizacionais	2.475,00	1.100,00
Honorários	49.979,00	41.716,00
Conservação-equip. transporte	519,25	386,24
Conservação - equip. administrativo	3.585,16	1.463,72
Outros	2.057,44	3.603,54
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10.301,88	7.419,32
Livros e documentação técnica	-	152,00
Material de escritório	4.682,06	2.798,48
Artigos para oferta	-	4.128,56
Electricidade	1.799,71	1.242,25
Combustíveis	3.672,74	3.074,96
Água	425,73	256,96
Deslocações e estadas	56.425,38	66.756,60
Transportes de pessoal	1.127,35	1.724,49
Transportes de Material equipamento	-	-
Alugueres	18.728,02	18.204,34
Comunicação	7.310,41	6.946,75
Seguros	6.698,02	9.719,16
Despesas Representação	330,00	-
Limpeza, higiene e conforto	858,16	789,43
	189.413,41	185.463,15

19. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 foi a seguinte:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	95.409,07	94.502,22
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	16.433,71	16.294,06
Seguros	6.108,25	947,36
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	360,52	360,52
	<u>118.311,55</u>	<u>112.104,16</u>

O número médio de empregados da Federação no exercício de 2017 foi 3 assim como no exercício de 2016.

20. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Rendimentos suplementares	66.804,69	59.614,08
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.314,97	2.109,90
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	7.480,00	27.869,86
	<u>75.599,66</u>	<u>89.593,84</u>

21. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Impostos	408,25	774,29
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Inscrições	6.265,00	5.055,95
Outros gastos e perdas	122.885,67	129.086,43
	<u>129.558,92</u>	<u>134.916,67</u>

22. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2017 e de 2016, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	-	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	0,02
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	-	0,02
Resultados financeiros	-	(0,02)

23. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

24. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Federação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Federação informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2017

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Francisco Baptista de Castro Torres
Revisor Oficial de Contas

Rua Julieta Ferrão, 12 – Sala 903 – Torre A
1600 - 131 LISBOA
PORTUGAL
Tel.: +351 217 910 701 • Fax: +351 217 910 685
francisco.torres@mail.telepac.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião sem reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 86.996,62 euros e um total de fundos patrimoniais de 47.102,51 euros, incluindo um resultado líquido de 2.534,29 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidade do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- Elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Francisco Baptista de Castro Torres
Revisor Oficial de Contas

Rua Julieta Ferrão, 12 – Sala 903 – Torre A
1600 - 131 LISBOA
PORTUGAL
Tel.: +351 217 910 701 • Fax: +351 217 910 685
francisco.torres@mail.telepac.pt

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com a ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas
- sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Francisco Baptista de Castro Torres
Revisor Oficial de Contas

Rua Julieta Ferrão, 12 – Sala 903 – Torre A
1600 - 131 LISBOA
PORTUGAL
Tel.: +351 217 910 701 • Fax: +351 217 910 685
francisco.torres@mail.telepac.pt

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos Legais e Regulamentares

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 01 de Fevereiro de 2018



Francisco Baptista de Castro Torres - R.O.C. (n.º 1019)

Federação Portuguesa de Esgrima
Relatório e contas 2017

***RELATÓRIO E PARECER DO
CONSELHO FISCAL***



Federação Portuguesa de Esgrima

Avenida de Berna, nº31, 1º Dto - 1050-038 Lisboa - Portugal
tel. 213 978 717 fax. 213 978 376 - email: fpe@fpe.pt

www.fpe.pt

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Associados,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias e do mandato que nos foi confiado, cumpre-nos emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pela Direção da Federação Portuguesa de Esgrima, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

Acompanhamos a atividade da Federação, sobretudo através da verificação da informação contabilística e documentos de suporte, bem como dos esclarecimentos recebidos da Direção e dos serviços. Verificamos ainda a observância da Lei, dos Estatutos e o cumprimento de todas as formulações legais.

A situação financeira enquadra-se na situação do Desporto português, e cujos os subsídios oficiais tiveram um valor 405.000,00, idênticos aos dos anos anteriores. 402.000,00 em 2016 e 401.000,00 em 2015.

Devido ao esforço da Direção na contenção de dispêndios em 2017 foi conseguido um resultado positivo de 2.534,29 (dois mil, quinhentos e trinta e quatro euros e vinte e nove cêntimos).

Apreciamos o relatório da Direção que explica claramente a evolução da gestão social e analisamos as demonstrações financeiras assim como o seu anexo, verificando-se que foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e com respetivas



Instituição de Utilidade
Pública
Filada F.I.E.

Federação Portuguesa de Esgrima

Avenida de Berna, nº31, 1º Dto - 1050-038 Lisboa - Portugal
tel. 213 978 717 fax. 213 978 376- email: fpe@fpe.pt

www.fpe.pt

disposições legais e estatutárias e exprimem de forma adequada a situação financeira e patrimonial da Federação.

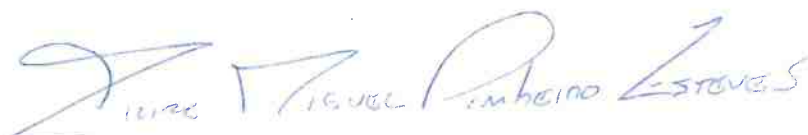
Salientamos que em consequência do resultado positivo do corrente ano a situação dos capitais próprios da Federação continuam estáveis.

Os Critérios valorimétricos utilizados, bem como o calculo das amortizações estão em conformidade com as disposições legais e as exigências da gestão social.

Em face do exposto, somos de Parecer que:

- 1) O relatório e contas apresentados pela Direção merecem a aprovação;
- 2) A proposta de aplicação de resultados deve ser igualmente aprovada.

O Presidente


MIGUEL PINHEIRO ESTEVES